

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003**

**(Do Sr. Dr. Heleno)**

*Solicita do Presidente da Petrobrás informações sobre os procedimentos utilizados pela Petrobras quando do cálculo dos reajustes do querosene de aviação, que muito tem onerado as empresas aéreas.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor José Eduardo de Barros Dutra , presidente da Petrobras, pedido de informações sobre os procedimentos utilizados pela Petrobras para o cálculo do preço do querosene de aviação, bem como a diversidade de preços praticados nos estados da federação. Isto vem onerando, sobremodo, as Empresas de Transporte de Carga e Passageiros Aéreos.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Este pedido vem no intuito de prestar um esclarecimento a esta Comissão, às Empresas Aéreas e a toda população brasileira sobre o cálculo do reajuste no preço do querosene de aviação que, só no período de Dez 2002 a Mar 2003 teve um aumento de 50%.

Hoje, um dos maiores problemas das Empresas Aéreas tem sido o gasto com combustíveis. Este item vem onerando, significativamente, o funcionamento dessas Empresas. Para se ter uma idéia, em 1997 o preço do querosene de aviação custava R\$ 0,42 (QUARENTA E DOIS CENTAVOS), hoje ele está na faixa de R\$ 1,43 (UM REAL E QUARENTA E TRÊS CENTAVOS). Soma-se a este fato a diversidade de preços que vem sendo praticada nos vários estados da federação.

Atualmente 62% dos gastos de uma Empresa Aérea diz respeito à combustíveis. Uma empresa de médio porte, dependendo do número de aeronaves que possui, poderá gastar até dez milhões de litros de combustível mensalmente. A partir desse dado podemos imaginar o montante de gasto que representa um centavo de aumento no preço desse combustível para a Empresa Aérea.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado **DR. HELENO**